



Suplemento de Petições

Português

As petições 1472-1474 foram acidentalmente omitidas das edições anteriores; as petições relacionadas com o ¶610 tiveram de ser ajustadas, pois algumas informações das petições tinham sido incluídas na secção de Justificação.

August 12, 2026

Sumário

N.º	¶	Título	Página
1472	¶302.7	Petição para uma Teologia Mais Completa do Matrimónio	2
1473	¶302.8	Petição para a Especificidade dos Pecados Sexuais	3
1474	¶302.9	Petição de Responsabilização em Relação ao Pecado Sexual	4
1336	¶604.8	Eleição de Bispos	5
1335	¶610.5	Responsabilidade pela Itinerância Aberta	6
1247	¶610.7	Processo de Consulta para Nomeação	7
1334	¶610.9	Ministros Interinos	8

This supplement stands alone: page numbers above refer only to this document, not to the GC2026 Pre-Conference Petitions Report v1.30.

Petição para uma Teologia Mais Completa do Matrimônio

Peticionário: Daniel Rickman

Tipo de remetente: Indivíduo

Organização: Blackwell (EUA: Heartland)

JUSTIFICATIVA:

A redação atual do Parágrafo 302.7 não deixa claro que o casamento é uma aliança para toda a vida, o que pode deixar alguns com a falsa impressão de que os Metodistas Globais carecem de clareza sobre o divórcio. Além disso, carregamos a alegria de um evangelho que impregna todos os aspectos de nossa ética sexual como cristãos. A principal adição que oferecemos ao parágrafo reconhece o propósito e a visão bíblicos completos para o casamento. Sem uma compreensão sólida do casamento, não podemos oferecer boas-novas àqueles a quem chamamos ao arrependimento em relação à sua sexualidade.

TEXTO:

ESTA PETIÇÃO EMENDA O ¶302.7

1 ¶ 302. O NOSSO TESTEMUNHO PARA O MUNDO.

2 7. cremos que a sexualidade humana é um dom de Deus que deve ser afirmado quando exercido dentro da
3 aliança legal e espiritual de um casamento para toda a vida, amoroso e monogâmico entre um homem e uma
4 mulher. Deus os une na beleza da santidade para a sua santificação, a procriação e a educação fiel dos filhos, o
5 florescimento da família, da igreja e da sociedade e como sinal da união de Cristo com a igreja. (Gênesis
6 2:18-25, Êxodo 20:14, Mateus 19:3-9, Romanos 7:2-3, 1 Coríntios 7:38-39, Efésios 5:22-33, 1 Timóteo 4:1-5,
7 Hebreus 13:4).

Petição para a Especificidade dos Pecados Sexuais

Peticionário: Daniel Rickman

Tipo de remetente: Indivíduo

Organização: Blackwell (EUA: Heartland)

JUSTIFICATIVA:

Na redação atual, o Parágrafo 302.8 sofre de uma constrangedora falta de especificidade e concretude em relação aos pecados sexuais predominantes nas sociedades ocidentais e em muitas outras. Infelizmente, a confusão de nossas culturas em torno de muitos pecados sexuais exige que sejamos explícitos e detalhados para evitar mal-entendidos gerados por uma linguagem ambígua. Ao deixar de mencionar especificamente o adultério ou o divórcio, não apenas negligenciamos duas grandes preocupações de Jesus que ele mencionou explicitamente, mas também confirmamos as suspeitas dos críticos progressistas que, com razão, nos acusam de ser seletivos quanto ao que denominamos pecado sexual.

TEXTO:

ESTA PETIÇÃO EMENDA O ¶302.8

1 ¶ 302. O NOSSO TESTEMUNHO PARA O MUNDO.

2 8. Entristecemos-nos com todas as expressões de comportamento sexual, incluindo adultério, pornografia;
3 poligamia, bestialidade, incesto, estupro, pedofilia, prostituição, atos sexuais entre pessoas do mesmo sexo,
4 fornicção (incluindo a coabitação) e promiscuidade de padrão mais amplo que Atos e relacionamentos
5 sexualmente imorais não reconhecem o valor sagrado de cada indivíduo. Entristecemos-nos com todas as
6 expressões de imoralidade sexual, incluindo adultério, pornografia, poligamia, bestialidade, incesto, estupro,
7 pedofilia, prostituição, atos sexuais entre pessoas do mesmo sexo, fornicção (incluindo a coabitação) e
8 promiscuidade de padrão mais amplo. Atos e relacionamentos sexualmente imorais não reconhecem o valor
9 sagrado de cada indivíduo. ou que exploram, abusam, objetificam ou degradam outras pessoas, ficam aquém
10 do desígnio de Deus para seus filhos e constituem uma distorção destrutiva desse desígnio. Esses atos
11 exploram, abusam, objetificam ou degradam outras pessoas, e ficam aquém do desígnio de Deus para seus
12 filhos e constituem uma distorção destrutiva desse desígnio. Também nos entristecemos com o divórcio
13 pecaminoso. A prática do divórcio, em geral, é incompatível com a fé cristã e viola a vontade de Deus para o
14 casamento e a vida familiar. Isto é, embora as Escrituras permitam o divórcio em casos selecionados, mesmo
15 nesses casos, a reconciliação entre os cônjuges é o ideal. Dessa forma, as famílias encontrariam a graça
16 curativa, e o que Deus uniu não seria separado. Ao afirmar uma visão bíblica do casamento, da sexualidade e
17 do gênero, convidamos todos a experimentar a graça redentora de Jesus, disponível por meio do
18 arrependimento e da fé, e nos comprometemos a ser um lugar seguro de refúgio, hospitalidade e cura para
19 todos os que tenham experimentado ou contribuído para o quebrantamento em sua vida sexual. Ao afirmar
20 uma visão bíblica do casamento e da sexualidade, convidamos todos a experimentar a graça redentora de
21 Jesus, disponível por meio do arrependimento e da fé, e nos comprometemos a ser um lugar seguro de
22 refúgio, hospitalidade e cura para todos os que tenham experimentado ou contribuído para o quebrantamento
23 em sua vida sexual.

24 (Gênesis 1:27, Gênesis 2:24, 1 Coríntios 6:9-20).

25 (Gênesis 1:27, Gênesis 2:24, Êxodo 20:14, Levítico 18:6-18, 20, 22-23; Malaquias 2:13-17, Mateus 5:27-32, Mateus
26 19:1-12, Marcos 10:1-12, Lucas 16:18, 1 Coríntios 6:9-20, 1 Coríntios 7:10-16, 1 Tessalonicenses 4:1-8).

Petição de Responsabilização em Relação ao Pecado Sexual

Peticionário: Daniel Rickman

Tipo de remetente: Indivíduo

Organização: Blackwell (EUA: Heartland)

JUSTIFICATIVA:

Sem este novo parágrafo, os parágrafos anteriores carecem de qualquer firmeza. Os votos de membros da Igreja Metodista Global exigem explicitamente o arrependimento e uma vida de santidade e, no entanto, muitas igrejas locais admitem pessoas como membros sem qualquer esforço para garantir que esses votos sejam sinceros. Este parágrafo estabelece um padrão bíblico de arrependimento como pré-requisito para o batismo e a iniciação na comunidade da aliança, bem como um padrão para aqueles que desejam manter a membresia. Esta linguagem também oferece proteção às igrejas e ao clero que aplicam este padrão.

TEXTO:

ESTA PETIÇÃO EMENDA O ¶302.9

1 ¶ 302. O NOSSO TESTEMUNHO PARA O MUNDO.

- 2 9. O clero da Igreja Metodista Global não deve acolher na membresia da igreja local ninguém que persista na
- 3 imoralidade sexual Se for constatado que um membro da igreja local persiste na imoralidade sexual, a igreja
- 4 local deve empenhar-se em prestar contas com amor e exercer a disciplina conforme descrito em ¶422.3. O
- 5 clero e outra liderança da Igreja Metodista Global geralmente não devem defender o divórcio, e devem
- 6 abordar com extrema cautela o novo casamento de alguém cuja antiga esposa ou cujo antigo marido ainda
- 7 esteja vivo. Espera-se que o clero e a liderança preguem e exemplifiquem nossa ética sexual em termos do
- 8 chamado positivo à santidade, bem como de nossa postura proibitiva em relação à imoralidade sexual, ao
- 9 adultério e ao divórcio.

Eleição de Bispos

Peticionário: Delegação da Conferência Geral

Organização: EUA: MidTexas

Tipo de Submissor: Grupo

Comité Legislativo: Superintendência

JUSTIFICATIVA:

Não mais necessário.

TEXTO:

ESTA PETIÇÃO EMENDA O 1604.8

1 8. Um bispo pode exercer, no máximo, dois mandatos de seis anos, exceto que os bispos Scott J. Jones e Mark
2 J. Webb poderão candidatar-se à eleição na Conferência Geral de 2026. Nenhuma pessoa eleita como bispo na
3 Conferência Geral Convocatória, com exceção dos bispos Jones e Webb, poderá candidatar-se à eleição para
4 o episcopado na Conferência Geral de 2026, a menos que receba três quartos dos votos dos delegados
5 presentes e votantes na Conferência Geral de 2026. Não mais do que metade dos bispos recém-eleitos pode
6 ser reeleita para um mandato de seis anos. Os bispos Webb e Jones não serão incluídos no cálculo dessa
7 metade. Caso mais da metade dos bispos eleitos em 2024, excluídos os bispos Webb e Jones, alcance o limite
8 de três quartos necessário para inclusão no boletim de voto, os candidatos elegíveis para concorrer à eleição
9 serão determinados pelo maior número de votos recebidos, em ordem decrescente, até que se atinja o limite
10 de metade.

Responsabilidade pela Itinerância Aberta**Peticionário:** Delegação da Conferência Geral**Tipo de Submissor:** Grupo**Organização:** EUA: MidTexas**Comité Legislativo:** Superintendência

JUSTIFICATIVA:

Impraticável. Os superintendentes da conferência fazem as nomeações. Os bispos aprovam as nomeações. Eles são diretamente responsáveis perante o Comité do Episcopado Global por este trabalho. Os Comités de Superintendência da Conferência não relatam esta informação ao Comité do Episcopado Global.

TEXTO:**ESTA PETIÇÃO EMENDA ¶610.5.b & ¶610.5.c**

- 1 610.5.b e c. Anualmente, o bispo e/ou o superintendente da conferência de cada conferência anual deve
- 2 entregar um relatório ao comité de superintendência da conferência anual abordando as medidas específicas
- 3 tomadas para assegurar que a diversidade das pessoas foi considerada para nomeações. Tal relatório deverá
- 4 enumerar as nomeações inter-raciais e interculturais que foram efetuadas e a extensão em que essas
- 5 nomeações inter-raciais e interculturais foram consideradas. c. O comité de superintendência da conferência
- 6 anual deverá relatar anualmente ao Comité do Episcopado Global o progresso da conferência anual no
- 7 cumprimento do compromisso à itinerância aberta, e o Comité do Episcopado Global deverá fornecer
- 8 anualmente orientação aos comités de superintendência da conferência anual para melhorar o cumprimento
- 9 da itinerância aberta em cada conferência anual. 5.b e c. O bispo e/ou o superintendente da conferência de
- 10 cada conferência anual deverá relatar anualmente ao Comité do Episcopado Global o progresso da
- 11 conferência anual no cumprimento do compromisso com a itinerância aberta, e o Comité do Episcopado
- 12 Global deverá fornecer anualmente orientação ao bispo e/ou superintendente da conferência para melhorar o
- 13 cumprimento da itinerância aberta em cada conferência anual.

Processo de Consulta para Nomeação**Peticionário:** Delegação da Conferência Geral**Tipo de Submissor:** Grupo**Organização:** EUA: MidTexas**Comité Legislativo:** Superintendência

JUSTIFICAÇÃO:

A redação atual expressa um “chamado congregacional” em vez de um processo de nomeação por “consulta”.

TEXTO:**ESTA PETIÇÃO EMENDA A ¶610.7**

1 7. O processo de nomeação deve ser cuidadosamente consultivo. A consulta é o processo pelo qual o
2 superintendente da conferência e/ou o Superintendente Distrital conversa com o pastor e a Comissão de
3 Relações Pastor-Paróquia para compreender: (a) as necessidades, características e oportunidades para a
4 missão da congregação; (b) os dons, as evidências da graça de Deus, a experiência profissional e as
5 expectativas do pastor, de eventual cônjuge e da família; e (c) o contexto missionário. A consulta é tanto um
6 processo contínuo como um envolvimento mais intenso durante o período de mudança de nomeação. Sempre
7 que possível, as igrejas podem receber dois ou três candidatos pastorais para potenciais entrevistas pastorais.
8 As igrejas e os pastores têm o direito de recusar, sem hostilidade, uma nomeação proposta, entendendo que
9 fatores como o pessoal e as nomeações disponíveis podem prolongar o período em que as igrejas são
10 atendidas por pregadores substitutos. Embora a maioria das igrejas dependa do Gabinete para prover suas
11 nomeações pastorais, uma igreja pode optar por conduzir seu próprio processo de busca de liderança pastoral
12 com a aprovação do Superintendente Distrital e do superintendente da conferência. As entrevistas finais não
13 poderão ser agendadas sem a aprovação, pela Junta do Ministério, do pastor ou dos pastores considerados,
14 bem como a aprovação do Superintendente Distrital e do superintendente da conferência. O Superintendente
15 Distrital ou a pessoa designada pelo Gabinete deverá estar presente nas entrevistas finais com a Igreja Local
16 para oferecer apoio e orientação no processo de nomeação. A Assembleia dos Bispos responsabilizará os seus
17 membros pela implementação do processo consultivo nas suas respectivas áreas.

Ministros Interinos

Peticionário: Delegação da Conferência Geral
Organização: EUA: MidTexas

Tipo de Submissor: Grupo
Comité Legislativo: Superintendência

JUSTIFICATIVA: _____
Desnecessário

TEXTO: _____
ESTA PETIÇÃO EMENDA O ¶610.9

1 610.9. Ministros Interinos. ~~Para ser fiel à Grande Comissão e ao poder do Espírito Santo (Mt 28:18-20; At 1:8) e~~
2 ~~para permitir que uma igreja passe por um período de transição de nomeação pastoral, pode haver momentos~~
3 ~~em que um ministro interino seja necessário. As igrejas podem passar por momentos de descontinuidade.~~
4 ~~Nessas situações, um ministro interino leigo ou clérigo treinado pode promover a cura e fornecer liderança~~
5 ~~pastoral. Os bispos, superintendentes de conferências e gabinetes podem querer providenciar ministros~~
6 ~~interinos leigos ou clérigos, guiados pelo Espírito Santo, para essas congregações.~~